



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ-ARA
CURSO DE FISIOTERAPIA
PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2018/2

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA		TOTAL DE HORAS-AULA
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
DCS7458	CINESIOTERAPIA	3	3	108

HORÁRIO		MÓDULO
TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS	PRESENCIAL
(05654 -)	(05654 -)	

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)

Renan Presa Januário

III. PRÉ-REQUISITO(S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
ARA7404 ou DCS7404	Bases, Metodos e Técnicas de Avaliação
ARA7419 ou DCS7419	Cinesiologia II

IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Fisioterapia

V. JUSTIFICATIVA

Conhecer os principais recursos e as técnicas de intervenção é fundamental para a reabilitação física dos pacientes.

VI. EMENTA

Noções de mecanoterapia. Definição, classificação, princípios e técnicas de aplicação, com respectivos efeitos fisiológicos e terapêuticos dos exercícios passivo, ativo livre, ativo assistido, alongamentos, propriocepção, fortalecimento.

VII. OBJETIVOS

Objetivos

Fornecer subsídios dentro da terapia por exercícios, oferecendo os seus fundamentos para que o aluno possa desenvolvê-la nas disciplinas aplicadas.

Gerais:

Objetivos Específicos:

- Conhecer o histórico e a definição da cinesioterapia.
- Compreender diversas modalidades de cinesioterapia e sua aplicação na prática

Fisioterapêutica

- Compreender as bases fisiológicas, bioquímicas, anatômicas e cinesiológicas que fundamentam os

princípios da cinesioterapia.

- Compreender os critérios básicos de planejamento e conduta cinesioterapêutica
- Desenvolver habilidades teórico-práticas para aplicação de métodos cinesioterapêuticos
- Capacitar o aluno para tomada de decisão sobre a indicação correta da cinesioterapia no processo fisioterapêutico nos três níveis de atenção à saúde.

VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- classificação dos exercícios
- adaptações dos sistemas frente aos exercícios
- amplitude de movimento
- alongamento
- fortalecimento
- propriocepção
- pliometria
- equilíbrio
- exercícios aplicados para os diferentes segmentos

IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Aula expositiva e dialogada; aulas práticas; resoluções de casos clínicos; seminários; fóruns e chats em ambiente virtual (Moodle), utilizando as tecnologias disponíveis.

X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- A verificação do rendimento escolar compreenderá **frequência e aproveitamento** nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.
- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70,§ 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

$$NF = (MP+REC)/2$$

- Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)

• Avaliações

Avaliação 1: peso 1 (corresponde à prova 1 (nota 10,0))
Avaliação 2: peso 1 (corresponde à prova 2 (nota 10,0))
Avaliação 3: peso 1 (corresponde à prova 3 (5,0) + apresentação de trabalho (4,0) + participação nas aulas práticas e execução de trabalho (1,0), nota 10,0)

Obs: se detectado plágio será atribuída nota zero ao trabalho.

* As provas poderão conter questões objetivas, objetivas mistas e dissertativas.

Poderão ser designados trabalhos escritos para complementar os assuntos. Neste caso a nota dos mesmos será incluída na avaliação teórica.

Observações:

Avaliação de segunda chamada:

Para pedido de segunda avaliação somente em casos em que o aluno, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à coordenação do curso dentro do prazo de 3 dias úteis apresentando comprovação.

Horário de atendimento ao aluno: Quarta-feira após as aulas práticas no Laboratório de Mecanoterapia e Avaliação Funcional

obs: em caso de ausência do professor para participação em evento científico, a carga horária e o conteúdo da disciplina serão repostos conforme acordado com os alunos previamente.

XI. CRONOGRAMA TEÓRICO

Semanas	Datas	Assunto
1ª	30/07 a 03/08/2018	Apresentação da disciplina e conteúdo programático
2ª	06/08 a 10/08/2018	Introdução à Cinesioterapia
3ª	13/08 a 17/08/2018	Adaptações musculares - Teoria e prática
4ª	20/08 a 24/08/2018	Avaliação postural estática e dinâmica - tipos de alongamento - teoria e prática
5ª	27/08 a 31/08/2018	Exercícios de força - Equilíbrio estático e dinâmico - Propriocepção - Coordenação - Teoria e prática.
6ª	03/09 a 07/09/2018	Estabilização segmentar/ Prescrição de exercícios - Teoria e prática
7ª	10/09 a 14/09/2018	PROVA 1 -
8ª	17/09 a 21/09/2018	Exercícios aeróbios - Teoria e prática.
9ª	24/09 a 28/09/2018	Método Pilates - teoria e prática bola e MAT
10ª	01/10 a 05/10/2018	Método Pilates prática aparelho
11ª	08/10 a 12/10/2018	Cinesioterapia aplicada à postura e ergonomia
12ª	15/10 a 19/10/2018	PROVA 2 - Fisioterapia baseada em evidência - Cinesioterapia aplicada ao ombro, cotovelo, punho e mão: PBE/ Cinesioterapia aplicada ao ombro: prática com apresentação de trabalho
13ª	22/10 a 26/11/2018	Cinesioterapia aplicada ao quadril e joelho: PBE/ Cinesioterapia aplicada ao cotovelo, punho e mão: prática com apresentação de trabalho
14ª	29/10 a 02/11/2018	Cinesioterapia aplicada ao joelho: prática com apresentação de trabalho/ Cinesioterapia aplicada ao quadril: prática com apresentação de trabalho
15ª	05/11 a 09/11/2018	Cinesioterapia aplicada ao tornozelo, pé e coluna: PBE/ Cinesioterapia aplicada ao tornozelo e pé: prática com apresentação de trabalho
16ª	12/11 a 16/11/2018	Cinesioterapia aplicada a coluna: prática com apresentação de trabalho
17ª	19/11 a 23/11/2018	PROVA 3/ NOVA AVALIAÇÃO
18ª	26/11 a 30/11/2018	PROVA DE RECUPERAÇÃO e Divulgação das notas

XII. Feriados previstos para o semestre 2018/2

DATA

07/09/2018 - Feriado (Independência do Brasil)

12/10/2018 - Feriado (Nossa Senhora Aparecida - Padroeira do Brasil)

02/11/2018 - Feriado (finados)

15/11/2018 - Feriado (Proclamação da República)

16/11/2018 - Dia não letivo

XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

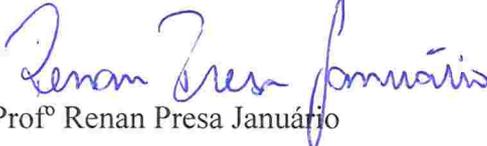
Bibliografia Básica

1. KISNER, C. COLBY, L.A. Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas. 5. ed. Barueri: Manole, 2009.
2. GAINO, M.R.C.; MOREIRA, R.T. Manual prático de cinesioterapia: terapia pelo movimento. São Paulo: Roca, 2010.
3. SILVA, R.D.; CAMPOS, V.C. Cinesioterapia: fundamentos teóricos para prática. Belo Horizonte: COOPMED, 2006.

XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. NEUMMAN, D.A. Cinesiologia do aparelho músculo-esquelético. 2d. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
2. KENDALL, H.O. Músculos Provas e Funções. Barueri: Manole, 2007.
3. KENNEY, L; WILMORE, JH; COSTILL, DL. Fisiologia do Esporte e do Exercício. 5. ed. Barueri: Manole, 2013.
4. KAPANDJI, I. A. Fisiologia articular: esquemas comentados de mecânica humana. São Paulo: Ed. Medica Panamericana. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.5.
5. POWERS, S.K.; HOWLEY, E.T. Fisiologia do exercício: teoria e aplicação ao condicionamento físico e ao desempenho. 6. ed. Barueri: Manole, 2009.

Os livros acima citados constam na Biblioteca Setorial de Araranguá ou podem ser encontrados no acervo da disciplina, impressos ou em CD, disponíveis para consultas em sala.


Prof^o Renan Presa Januário

Aprovado na Reunião do Colegiado do Curso em .


Prof. Alexandre Márcio Marcolino
Professor Adjunto A
SIAPE 1863921 / CREFITO 224295
MPSO Centro Araranguá
Coordenador do curso de Fisioterapia